

## PEDAGOGO COMO PARTE DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PRÁTICA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Alba Regina Cartaxo Sampaio Thomé<sup>1</sup>  
Daniglayse Santos Vieira<sup>2</sup>  
Cynthia Rafaela Amaro Gonçalves Andrade<sup>3</sup>  
Jaqueline Maria Silva dos Santos<sup>4</sup>  
Thais Honório Lins Bernardo<sup>5</sup>

### RESUMO

O pedagogo pode atuar em diferentes áreas educacionais, no espaço hospitalar este profissional tende a humanizar o atendimento de reabilitação da saúde do hospitalizado, contribuindo no estado social e emocional. A adoção de práticas educacionais no ambiente hospitalar vem crescendo no Brasil, nos últimos anos tem-se verificado um aumento no número de hospitais que implantaram alguma forma de atendimento pedagógico para seus pacientes. Este profissional atuará de forma integrada com a equipe de saúde no hospital apoiando a inserção e permanência destes pacientes, ao mesmo tempo facilitando a sua integração no ambiente hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que possui caráter amplo, com o objetivo de identificar as evidências sobre a presença do pedagogo na equipe multiprofissional no contexto hospitalar, para responder a seguinte questão norteadora: Quais as evidências encontradas na literatura sobre a presença do pedagogo na equipe multiprofissional no contexto hospitalar?. Neste estudo foi identificado que a presença do pedagogo na equipe multiprofissional é pouca, assim não se pode comprovar de fato, as repercussões da atuação do mesmo na equipe multiprofissional no contexto hospitalar, deixando claro a necessidade de mais estudos relacionados a esta temática.

**Palavras-chave:** Pedagogia, Saúde, Hospital.

### INTRODUÇÃO

A pedagogia hospitalar surge como uma nova vertente da educação. O pedagogo pode atuar em diferentes áreas educacionais, como na pesquisa, gestor de processos educativos e instituições de ensino, creches, escolas, em sistemas de ensino, em projetos desenvolvidos em instituições não-escolares, como organizações não-governamentais, empresas, hospitais, movimentos sociais, associações, clubes entre outros espaços educativos (BRASIL, 2002).

<sup>1</sup> Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, regina.cartaxo@outlook.com;

<sup>2</sup> Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, daniglayse.sv@hotmail.com;

<sup>3</sup> Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, cinthiagoncalves05@gmail.com;

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia de Alagoas, jacksil2009@hotmail.com;

<sup>5</sup> Professor Orientador: Dr<sup>a</sup> em Biotecnologia, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, thais.bernardo@esenfar.ufal.br;

A educação no espaço hospitalar tende a humanizar o atendimento de reabilitação da saúde do hospitalizado, pois promove uma interação paciente-equipe, médica-família, criando um diálogo profissional, interativo e integrador entre os sujeitos, contribuindo no estado social e emocional. Essa atuação da educação com a saúde tem favorecido na diminuição do período de internação, transformação do espaço triste e doloroso do hospital em local de aprendizagem, encantamento e reabilitação (MATOS; MUGIATTI, 2009).

Nesse contexto, a inclusão dos educadores no ambiente hospitalar começou a ter um espaço garantido pelas determinações dispostas na Resolução número 41, de 13 de outubro de 1995 do Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente, que dispõe sobre os direitos do educando no hospital. Esse documento oferece um novo paradigma de que o indivíduo hospitalizado deixaria de ser visto como “uma parte doente” na qual deveria ser tratada somente pelo conhecimento/saber médico, para ser considerado como um “todo”, em diversos aspectos, sociais, culturais, cognitivos e afetivos, que estão em permanente interação (BRASIL, 2002).

A adoção de práticas educacionais no ambiente hospitalar vem crescendo no Brasil. Nos últimos anos, tem-se verificado um aumento no número de hospitais que implantaram alguma forma de atendimento pedagógico para seus pacientes infantis (MUGGIATI, 1989; RIBEIRO, 1993; TRUGILHO, 2003). Tal realidade remete à necessidade do desenvolvimento de estudos que ampliem o conhecimento sobre a atuação do pedagogo como parte da equipe multiprofissional dentro do contexto hospitalar, fornecendo subsídios teóricos que apoiem a atuação deste profissional.

A Pedagogia Hospitalar é um ramo da Pedagogia que vem sendo adotada por instituições que se preocupam em atender uma demanda que está afastada em virtude de sua enfermidade.

Segundo Matos e Mugiatti (2009, p.37) Pedagogia Hospitalar é:

...um processo alternativo de educação continuada que ultrapassa o contexto formal da escola, pois levanta parâmetros para o atendimento de necessidades especiais transitórias do educando em ambiente hospitalar e/ou domiciliar.

A ação educativa da pedagogia hospitalar é regida por dois documentos do Ministério da Educação (MEC), as diretrizes especiais para educação especial na educação básica

(Resolução CNE/ CEB nº 2 de 11/09/2001) e Classe Hospitalar e Atendimento pedagógico domiciliar: orientações e estratégias, fornecendo embasamento para a atuação deste profissional dentro do ambiente hospitalar (BRASIL, 2002).

De acordo com Matos (2009) o trabalho pedagógico é uma perspectiva nova, porém altamente pertinente e necessária, tanto para o pedagogo como para a equipe hospitalar, hospitalizados e acompanhantes. As instituições que se preocupam em ofertar o olhar da pedagogia ao longo das internações, curtas ou duradouras, serão de suma relevância aos pacientes, ao enfermo e, assim como, às famílias/acompanhantes (FONTES, 2005).

Este profissional atuará de forma integrada com a equipe de saúde no hospital para apoiar a inserção e permanência destes pacientes, favorecendo a continuidade do processo de aprendizagem, na condição de cada paciente que se encontra hospitalizado, e ao mesmo tempo facilitando a sua integração no ambiente hospitalar (BRASIL, 2002).

As equipes multiprofissionais atuais são formadas por médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, farmacêuticos, entre outros. No desenvolvimento dessas atividades no contexto hospitalar é fundamental que o Pedagogo atue articulado com uma equipe multidisciplinar e que se dedique a conhecimentos de áreas como Psicologia, Serviço Social, Enfermagem para desenvolver uma ação docente que provoque o encontro entre educação e saúde (MATOS; MUGIATTI, 2009).

Identificar as evidências sobre a presença do pedagogo na equipe multiprofissional no contexto hospitalar é de suma importância para legitimação profissional, reconhecimento das políticas públicas e contribuição deste profissional para o atendimento físico, mental, social e educacional dos pacientes hospitalizados.

Diante do exposto, este estudo buscará responder a seguinte pergunta norteadora da pesquisa: Quais as evidências encontradas na literatura sobre a presença do pedagogo na equipe multiprofissional no contexto hospitalar?

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura seguindo a metodologia proposta por Mendes, Silveira e Galvão (2008) que a contempla em seis fases de construção: identificação do tema e seleção da hipótese, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados, apresentação da revisão. E afirma também que a contribuição da síntese dos resultados de pesquisas na incorporação de evidências produz conhecimento novo para a prática.

A síntese de conhecimentos a partir da descrição de temas abrangentes favorece a identificação de lacunas de conhecimento para subsidiar a realização de novas pesquisas. Ademais, sua operacionalização se dar de forma sistemática com rigor metodológico (LACERDA; COSTENARO, 2016)

A primeira etapa deste estudo que delimita o problema de pesquisa foi descrita no decorrer da introdução deste artigo favorecendo a compreensão lógica do processo de elaboração do mesmo. A busca na literatura aconteceu em julho de 2019 e identificou os artigos acerca deste assunto através da utilização dos descritores: Pedagogy e Hospital e Health e realizando a combinação entre si com o recurso do operador booleano *AND*. Tais estratégias foram inseridas nas bases de dados eletrônicas LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Scopus.

Os critérios de inclusão dos estudos foram: artigos originais, publicados no período selecionado dos últimos 10 anos (2010 a 2019), nos idiomas Inglês, português e espanhol. O recorte temporal justifica-se pelo fato de que estudos de avaliação a respeito da atuação do pedagogo como parte da equipe multiprofissional na prática hospitalar ainda é pouco realizado. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados, indisponíveis na íntegra, que não abordassem a temática e/ou respondessem à pergunta norteadora.

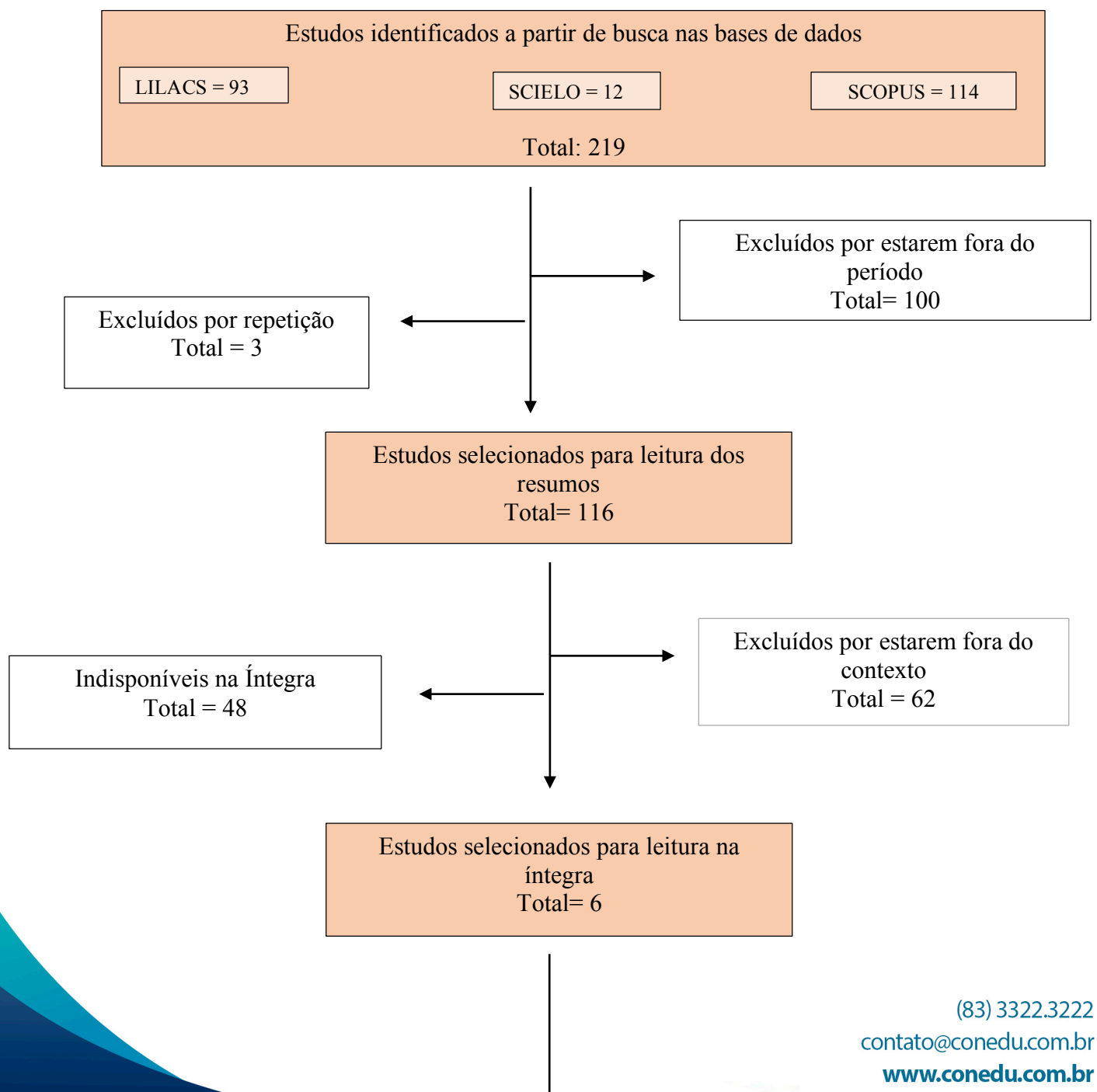
Para categorizar os estudos optou-se pela extração das seguintes informações: título, autores, periódico, ano de publicação, país, metodologia, amostra, considerações relacionadas ao tema central do objeto de discussão desta revisão. Nos casos em que o resumo era considerado suficiente, selecionavam-se os artigos e a versão integral era obtida para confirmar a elegibilidade e assim incluir no estudo.

As etapas de avaliação dos estudos e de interpretação dos resultados foram realizadas de forma impessoal, detalhada e criteriosa buscando a compreensão dos resultados, discutindo a associação destes, com vistas a responder à pergunta norteadora e por fim, seguindo para a última etapa que é a descrição da síntese da revisão que será apresentada em seguida.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para facilitar o entendimento dos resultados obtidos foi elaborado um fluxograma com os passos percorridos no decorrer da seleção dos artigos (Figura 1).

**Figura 1:** Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão integrativa sobre o pedagogo como parte da equipe multiprofissional no contexto hospitalar, 2010 a 2019.



Excluídos por não responderem a  
questão de pesquisa  
Total= 4



Estudos selecionados para análise  
Total = 2

Inicialmente, foram encontradas 219 produções científicas com os descritores **Pedagogy AND Hospital AND Health**. Desses, foram excluídos 103 por não atenderem o critério de inclusão quando se aplicou o filtro relativo ao recorte temporal dos últimos dez anos e 03 foram excluídos por integrarem mais de uma base de dados. Foram selecionadas 113 produções científicas para leitura do título e do resumo dessas produções, disponível online, 48 produções estavam indisponíveis na íntegra, sendo apenas 6 selecionados para leitura do texto na íntegra. Destes, 02 estudos foram incluídos na presente revisão integrativa.

Os resultados encontrados evidenciam que esta temática ainda precisa ser mais explorada. Os números expressos na trajetória de construção dessa revisão sinalizam a incipiência de estudos publicados em bases de dados da área da saúde. O que também pode ser justificado pela falta de conhecimento dos profissionais sobre a presença do pedagogo como parte da equipe multiprofissional na prática hospitalar.

Interessante ressaltar que as publicações tiveram origem de fontes espanholas e pertenciam a mesma autora, tratando-se por analisar a pedagogia hospitalar em hospitais de saúde mental. A Revista Latino Americana de Ciências Sociais, com o título do artigo Educação inclusiva em contextos inéditos: a implementação da pedagogia hospitalar, do ano de 2015, trás uma metodologia mista com uma amostra de 208 pacientes do período de 2003 a 2015 e retrata o conhecimento e a reflexão sobre a pedagogia hospitalar e seu progresso, concluindo que é um trabalho positivo dentro do espaço hospitalar e que é necessário continuar avançando nesta temática (RUIZ; NAVALÓN; ROJAS, 2016).

O outro estudo foi publicado na revista de pedagogia Bordón com o título Percepção do corpo docente e dos pais de pacientes sobre pedagogia hospitalar, no ano de 2016, trata-se também de uma metodologia mista e retrata os benefícios da pedagogia hospitalar em um complexo hospitalar e conclui que o trabalho serviu para abrir novos debates para uma melhoria da pedagogia hospitalar na Espanha (RUIZ; NAVALÓN, 2016).

Neste contexto de hospitalização, reconhece-se a importância da atuação do pedagogo no hospital, fazendo parte da equipe multidisciplinar. Este profissional poderá atuar de forma

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

integrada com a equipe de saúde no hospital para apoiar a inserção e permanência destes pacientes, favorecendo a continuidade do processo de aprendizagem, na condição de cada pessoa que se encontra hospitalizada, e ao mesmo tempo facilitando a sua integração no ambiente hospitalar (BRASIL, 2002).

O pedagogo hospitalar pode promover ações educativas junto às diversas possibilidades no hospital, com vistas ao bem-estar completo, isto é, físico, mental, social, educacional. Ele pode desenvolver ações que atendam por meio de equipes de multiprofissionais a estas necessidades, integrando educação e saúde, visando assim, ao melhor atendimento para as pessoas que ali se encontram nesse momento (MATOS; MUGIATI, 2001).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências encontradas na literatura sobre a presença do pedagogo na equipe multiprofissional no contexto hospitalar são poucas, assim não se pode comprovar, de fato, as repercussões da atuação do mesmo. Deixando clara a necessidade de mais estudos relacionados a esta temática.

Contudo, nos poucos artigos encontrados, destaca-se que a atuação do pedagogo como membro no contexto hospitalar é de fundamental relevância aos pacientes, ao enfermo e, assim como, às famílias/acompanhantes.

Apesar da legislação atual garantir a prática do pedagogo no contexto hospitalar, essa informação ainda é desconhecida por grande parte dos próprios hospitais e pela equipe multidisciplinar, o que torna o campo de atuação deste profissional no contexto hospitalar ainda indefinida e divergente na literatura encontrada.

Também, foi identificado pelas autoras a necessidade de um movimento de conscientização junto aos estabelecimentos hospitalares de saúde, em prol da ampliação de seus quadros de funcionários, considerando e providenciando a admissão de profissionais da área da educação, para se despertar o interesse para a realização de novos estudos sobre a temática.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Classe Hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações**. Brasília, 2002.
- BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de Educação Especial do Ministério da educação. **Classe Hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar – estratégias e orientações**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- LACERDA Maria Ribeiro, COSTENARO Regina Gema Santini (Org). Metodologias da pesquisa para Enfermagem e Saúde: da teoria à prática. 1ed. Porto Alegre: Moriá, 2016.
- MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGGIATI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia Hospitalar**. Champagnat. Curitiba, 2001.
- MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde**. 4. ed. Rio de Janeiro: vozes, 2009. p. 65-85.
- MATOS, Elizete Lúcia Moreira. **Escolarização Hospitalar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm**. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758- 764, Dec. 2008.
- MUGGIATI, Margarida Maria Teixeira Freitas. **Hospitalização escolarizada: uma nova alternativa para o escolar doente**. 1998. Dissertação (Mestrado) em Serviço Social - Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Pontifícia, Porto Alegre, 1989.
- RIBEIRO, Maria José. **O atendimento à criança hospitalizada: um estudo sobre serviço recreativo educacional em enfermaria pediátrica**. 1993. 161 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 1993.
- RUIZ, Ascensión Palomares; NAVALÓN, Belén Sánchez; ROJAS, Daniel Garrote. Educación inclusiva en contextos inéditos: la implementación de la Pedagogía Hospitalaria. *Rev Latino-Am. de Ciencias Sociales*, v.14, n.2, p. 1507-1522, Ago. 2016.
- RUIZ, Ascensión Palomares; NAVALÓN, Belén Sánchez. Percepciones del profesorado y de los padres del paciente sobre la pedagogía hospitalaria. **Revista de Pedagogía – Bordón**, v.68, n.4, p.137-153, Jul. 2016.
- SAAR, Sandra Regina da Costa; TREVIZAN, Maria Auxiliadora. Papeis Profissionais de uma equipe de saúde: visão de seus integrantes. **Rev Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão preto, v.15, n.1, p. 106-112, fev, 2007.
- TRUGILHO, Silvia Moreira. **Classe hospitalar e a vivência do otimismo trágico: um sentido da escolaridade na vida da criança hospitalizada**. 2004. Dissertação (Mestrado) – universidade Federal do Espírito Santo, Rio de Janeiro, 2003.